MENSAGENS DO INSPETOR – P. GILDÁSIO MENDES – SDB

42º ANIVERSÁRIO DO MARTÍRIO DOS SERVOS DE DEUS

P. Rodolfo Lunkenbein e Simão Bororo

Unidos no Mistério do Cordeiro de Deus Comprometidos com a Igreja e a Causa Indígena

Campo Grande, 3 de julho de 2018

Estimados (as) Irmãos e Irmãs em Jesus Cristo,

No dia 15 de julho de 2018, celebramos, como Igreja e Congregação Salesiana, o quadragésimo segundo aniversário do martírio dos Servos de Deus P. Rodolfo Lunkenbein e Simão Bororo. Neste ano, essa data ganha uma importância eclesial e salesiana especial, pois o Processo Diocesano de Beatificação e Canonização em andamento desses dois Servos de Deus expressa-nos, de modo significativo, o dom do Espírito Santo em um momento marcante para nossa Inspetoria e nossa Igreja.

O Processo de Martírio do P. Rodolfo e de Simão é um dom para a Igreja, para a Congregação, para os indígenas e os jovens! Os dois servos nos convidam a colocar-nos diante do projeto de vida e de santidade, que somos chamados a viver e testemunhar.

Na base da fundação da Congregação Salesiana, está a santidade. Dom Bosco tinha claro, na sua vida e na sua pedagogia, a santidade como meta para todos os seus jovens e salesianos.

P. Egidio Viganó, na Carta sobre a santidade de Dom Bosco[1], escreveu com muita propriedade, ao afirmar que *"só Deus é santo. Para nós, a santidade não é senão a própria vida de Deus inserida intimamente na nossa existência. Somos santos por aquilo que de Deus há em nós. Quando olhamos para a santidade de Dom Bosco, queremos perceber o que há nele de Espírito Santo, e sabemos que Ele entende forjar também em nós um coração com o mesmo tipo de fé, esperança e caridade, fortalecido e defendido por peculiar ascese de esvaziamento de si".*

A celebração dos 42 anos de martírio de Rodolfo e Simão acontece no decurso

[1] DOM BOSCO SANTO Atos do Conselho Superior- Ano LXIV– OUTUBRO-DEZEMBRO,1983 N. 310

e desdobramento do Processo de Beatificação e Canonização dos dois Servos de Deus. Estamos acompanhando a Comissão de trabalho, com nossas orações constantes e incondicional apoio, para que esse trabalho exigente e minucioso produza frutos para o bem de toda a Igreja. A causa do P. Rodolfo e Simão é um dom e uma tarefa. Dom porque a santidade é graça de Deus; tarefa porque todos somos chamados a rezar e viver nossa vida respondendo à graça e ao amor de Deus a serviço dos outros.

A Inspetoria Salesiana de Mato Grosso, no dia 18 de junho, iniciou as celebrações dos 125 anos da sua Fundação, cujas festas serão solenizadas a partir de janeiro de 2019.

Cada um de nós faz parte dessa história de amor e serviço aos nossos destinatários, em cada uma das nossas Presenças! Dom Bosco está vivo e presente no meio de nós! Cada jovem e milhares de jovens com os quais trabalhamos são um presente de Deus para nossa Inspetoria!

Como discípulos e missionários desta querida Inspetoria, vamos receber, em abril de 2019, a presença do Reitor-Mor, P. Ángel Fernandez Artime, o Décimo Sucessor de Dom Bosco, para celebrar, com a Família Salesiana e nossos jovens, essa data marcante para nossa Inspetoria, em que o P. Rodolfo e Simão viveram e testemunharam uma história fecunda e profética de amor a Deus aos indígenas.

A celebração dos 42 anos de martírio do P. Rodolfo e de Simão acontece em um momento em que o Papa Francisco convida toda a Igreja para preparar-se para o Sínodo Pan-Amazônico, que vai acontecer em outubro de 2019, em Roma. O Sínodo tem como objetivo principal, diz o Papa Francisco, ***"identificar novos caminhos para a evangelização do povo Deus nas áreas da grande Amazônia, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta".***

O Processo de Beatificação e Canonização dos Servos P. Rodolfo Lunkenbein e Simão traz um significado muito especial para o Sínodo: um batizado sacerdote e missionário, que assume com amor e ardor a missão Ad Gentes no coração da Igreja. Simão Bororo, um indígena batizado, cristão comprometido com o Evangelho e a causa do seu povo.

O Papa Francisco tem nos despertado para o compromisso e a vivência do Evangelho da Alegria. A partir desta visão da Igreja, os jovens são chamados a viverem e assumirem o seu protagonismo como discípulos missionários.

Com o tema "os jovens, a fé e o discernimento vocacional", o Sínodo dos Jovens será realizado em outubro de 2018 em Roma. Nesse Sínodo, os Bispos do mundo inteiro estarão reunidos para refletirem sobre o lugar dos jovens na Igreja, na família e na sociedade. Os jovens são o futuro da família e da Igreja! Eles são os novos evangelizadores dos novos tempos e das novas culturas!

No Documento Introdutório da XV Assembleia Geral Ordinária Sínodo dos Bispos afirma que *"A Igreja, preocupada em realizar com zelo a sua missão de anunciadora da Boa Nova, decidiu interrogar-se sobre o modo de acompanhar os jovens no caminho de reconhecimento e acolhida ao chamado de amor de Jesus. Mais que isso, a Igreja quer colocar os jovens no centro deste processo, pedindo que a ajudemos a identificar as modalidades mais eficazes de evangelização no mundo de hoje".*

O Sínodo dos Jovens é um apelo para toda a Família Salesiana! Os jovens são a razão da vida dos Salesianos! P. Rodolfo, como Salesiano, amava os jovens. Aprendeu durante a sua caminhada formativa e no seu ministério sacerdotal e sua vida missionária que os jovens são o coração da missão salesiana.

Outro motivo que nos interpela é o convite da Igreja no Brasil, através da CNBB, para celebrarmos o Ano do Laicato. A Igreja nos convida para aprofundarmos a identidade e a missão fundamental dos leigos na Igreja. O motivo desta celebração, segundo a CNBB, *"é celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade. Dentro disso, é colocado como objetivos específicos, comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os leigos (1987) e os 30 anos da publicação da Exortação Apostólica Christifideles Laici, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988); dinamizar o estudo e a prática do documento 105: "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade" e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco sobre o Laicato, e estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, "verdadeiros sujeitos eclesiais" (DAp, n. 497a), como "sal, luz e fermento" na Igreja e na Sociedade".*

Simão Bororo foi um leigo indígena que assumiu sua vocação com radicalidade evangélica, fazendo a experiência da inculturação do Evangelho na sua vida, testemunhando sua fé em Jesus Cristo e compartilhando com o seu povo e os missionários a alegria do Evangelho.

Para nos alegrarmos ainda mais e celebrarmos neste tempo, muito nos motiva a convocação do Reitor-Mor, P. Àngel Fernandez Artime, para o Capítulo Geral 28, com o tema "Quais Salesianos para os jovens de hoje?". O Capítulo será

celebrado em Valdocco (Turim), tendo início no domingo, 16 de fevereiro de 2020, com a solene concelebração eucarística na Basílica de Maria Auxiliadora, e o encerramento no dia 4 de abril de 2020, vigília do Domingo de Ramos.

O Reitor-Mor e seu Conselho convidam-nos para aprofundarmos juntos *"a urgência de concentrar a nossa atenção na pessoa do Salesiano que, como homem de Deus, consagrado e apóstolo, deve ser capaz de sintonizar-se plenamente com os adolescentes e os jovens de hoje e com o seu mundo para educá-los e evangelizá-los, prepará-los para a vida e acompanhá-los para o encontro com o Senhor. Ao mesmo tempo, trabalhamos com a firme convicção de não termos somente nós a responsabilidade dessa missão e de não a poder realizar sem a colaboração de outras forças".*

O tema do CG28 expressa claramente a urgência e a necessidade de vivermos a profecia na vida consagrada. Uma profecia vivida no dia a dia, na santidade do cotidiano como propõe o Papa Francisco na sua Exortação «ALEGRAI-VOS E EXULTAI» (Mt 5, 12).

Nessa Exortação, o Papa diz *"O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados. Quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa. Com efeito, a chamada à santidade está patente, de várias maneiras, desde as primeiras páginas da Bíblia; a Abraão, o Senhor a propôs nestes termos: «anda na minha presença e sê perfeito»" (Gn 17, 1).*

O apelo do Papa é claro e direto para todos: *"fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós «para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor" (Ef 1, 4).*

A santidade para o P. Rodolfo e Simão é uma resposta simples e autêntica de vivência das Bem-Aventuranças. Eles foram testemunhas de uma fé vivida no Ressuscitado no serviço de cada dia, no contato fraterno com as pessoas, no trabalho, na pregação da Palavra e da Catequese, na oração ordinária, no amor a Nossa Senhora, na alegria e no compromisso evangélico com a causa indígena.

P. Egidio Viganó, ao refletir sobre o martírio de D. Versiglia e P. Caravário [2], faz uma reflexão profunda e marcante sobre o que ele chama de sublimidade do martírio. Ele afirma:

[2] MARTÍRIO E PAIXÃO NO ESPÍRITO APOSTÓLICO DE DOM BOSCO Atos do Conselho Superior Ano LXIV – ABRIL-JUNHO, 1983 N. 308

“Desde o início — ensina-nos o Concílio Vaticano II — alguns cristãos foram chamados — e alguns sempre são chamados — para dar o supremo testemunho de seu amor diante de todos os homens, mas de modo especial perante os perseguidores. O martírio, por conseguinte — pelo qual o discípulo se assemelha ao Mestre que aceita livremente a morte pela salvação do mundo, e se conforma a Ele na efusão do sangue — é estimado pela Igreja como exímio dom e suprema prova da caridade”.

P. Viganó, ao apresentar os aspectos espirituais de um mártir, diz: “*O mártir é humilde e cheio de amor; não odeia, mas, enquanto morre, perdoa; não procura nem glória, nem fama; não pretende dar lições de valor, talvez não seja sequer corajoso: não proclama ideologias; não se põe como monumento; não é um Sócrates, nem um soldado conhecido ou desconhecido”.*

Ao descrever as razões pelas quais um mártir cristão entrega incondicionalmente sua vida para Deus, P. Viganó afirma que *“o mártir cristão” não morre por uma ideia, por elevada que seja, pela dignidade do homem, pela liberdade, pela solidariedade com os oprimidos (isso tudo pode estar presente e desempenhar um papel); ele morre com Alguém que já morreu anteriormente por ele. A sua fé, a sua esperança e a sua caridade levam-no a testemunhar, até ao derramamento do sangue, que para ele “viver é Cristo” e que o Batismo leva a sentir-se “crucificado com Ele”.*

Ao celebrar os 42 anos do martírio do P. Rodolfo e Simão Bororo, temos muitos motivos para agradecer a Deus pelo dom da santidade na Igreja e na Congregação Salesiana. E esse agradecimento se une ao convite para todos nós renovarmos nossa fé e entrega a Deus, respondendo com generosidade e alegria o chamado que Ele faz para todos nós: “Sede santos, assim como o vosso Pai celeste é Santo” (Mt 5,48).

Nas próximas páginas, partilho com vocês textos que tenho escrito sobre o P. Rodolfo e Simão.

Que Nossa Senhora Auxiliadora nos ilumine para caminharmos com os nossos corações unidos no amor e na alegria, e servir sempre aos nossos irmãos e irmãs, atraídos pela Luz do Cordeiro de Deus!